



**67º Congresso Brasileiro de Enfermagem** <http://67cben2015.com.br> (<http://67cben2015.com.br>)

ISSN 23190086

## **2075 - SATISFAÇÃO MATERNA COM A ASSISTÊNCIA AO PARTO NORMAL E CESARIANA**

LAIS HELENA MINUTELLA MACHADO; MARIA ALICE TSUNECHIRO; NATALIA MARTINS DO PRADO ELIAS; EMILIA SAITO.

*UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO, ESCOLA DE ENFERMAGEM, SAO PAULO - SP - BRASIL.*

**Palavras-chave:** Parto; Assistência ao parto; Bem-estar materno

### **SATISFAÇÃO MATERNA COM A ASSISTÊNCIA AO PARTO NORMAL E CESARIANA**

Lais Helena Minutella Machado<sup>1</sup>, Maria Alice Tsunehiro<sup>2</sup>, Natália Martins do Prado Elias<sup>1</sup>, Emília Saito<sup>2</sup>

**Introdução.** A assistência ao parto hospitalar, em geral, têm provocado consequências desfavoráveis ao bem-estar da mulher e do recém-nascido. **Objetivo.** Avaliar a satisfação de mulheres com a assistência ao parto vaginal e cesariana. **Método.** Estudo transversal integrante do projeto de pesquisa mais amplo “Satisfação de mulheres com a assistência ao parto em uma maternidade filantrópica de São Paulo”, desenvolvido no Amparo Maternal (São Paulo-SP), cujo atendimento obstétrico destina-se a mulheres de risco habitual. Foram incluídas 305 mulheres atendidas nos meses de janeiro e fevereiro de 2015 e os dados obtidos por meio de entrevista e do questionário auto-aplicado a Escala de Bem-Estar Materno em Situação de Parto (BMSP), validado para a língua portuguesa falada no Brasil (Jamás, 2013). A satisfação materna foi obtida pela soma dos escores de todos os itens, a pontuação máxima é 235 e a mínima 47 e classificada em três níveis: ótimo (>200); adequado (183-200) e mal-estar (<183). **Resultados.** Participaram 242 (79,3%) mulheres que tiveram parto normal e 63 (20,7%) cesariana, com média da idade 25,4 anos; 80,3% casada/união consensual, média de 10,3 anos de estudo; 45,2% de cor parda, 35,1% evangélica, 31,8% católica, 58,8% com trabalho remunerado. A maioria (82,3%) das mulheres experimentou bem-estar adequado/ótimo no processo de assistência ao parto, 83,1% as de parto normal e 79,4% as de cesariana (79,4%). **Conclusão.** Os níveis de satisfação materna com a assistência ao parto vaginal e cesariana foram elevados revelando uma vivência positiva no processo do parto e nascimento no contexto da maternidade estudada. **Referência.** Jamás MT. Adaptação cultural e validação para a língua portuguesa da “Escala de Bienestar Materno en Situación de Parto (BMSP2)” [tese]. São Paulo: Escola de Enfermagem, Universidade de São Paulo; 2013.

Palavras chaves: Parto, assistência ao parto, bem-estar materno.

Eixo II - Conquistas, desafios e perspectivas da enfermagem para o alcance das metas do milênio no âmbito das práticas de saúde e enfermagem frente às necessidades da população.

1Estudante de graduação em Enfermagem. Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo. E-mail da relatora: [lais.helena.machado@usp.br](mailto:lais.helena.machado@usp.br)

2Enfermeira obstétrica. Doutora em Enfermagem. Professora Doutora da Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo.

---